



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria de Coordenação Política e Governança Local
Gerência do Orçamento Participativo

Conselho do Orçamento Participativo



Sessão Plenária

Seção Ordinária do dia 06 de outubro de 2005.

ATA Nº 23

PAUTA: Secretaria Municipal da Saúde

JAKUBASZKO (Coordenação): Declaro abertos os trabalhos. A pauta de hoje é a Secretaria Municipal da Saúde. Está aberto o período de inscrições para as comunicações. Com a palavra o primeiro inscrito. CONSELHEIRO MARCO ANTÔNIO (Região Noroeste): Boa-noite a todos. Quero informar que estivemos na Câmara de Vereadores ontem para cuidar a votação da LDO. Houve um vereador que veio perguntar para nós o que a gente queria lá. Achei estranho um vereador perguntar isso para um conselheiro! Não vou citar o nome do vereador, porque não quero criar problema. Eu tenho a ata do dia 15 e gostaria que até o final da reunião fosse decidido sobre o que está escrito aqui na última página. Portanto, eu gostaria que a Mesa se pronunciasse quanto a isso. Quero colocar também que tivemos a nossa reunião de Saúde, da CLIS na Região. Pedimos aqui duas vezes para que se resolvesse. Agora, na terceira vez não vamos mais pedir em relação à falta de um clínico que faz na Região. Vamos entrar com uma representação no Ministério Público. E daí, vamos resolver no MP, porque aqui não se resolveu. Era isso, muito obrigado. CONSELHEIRO RONALDO (Região Sul): Quero avisar que tivemos o nosso FROP ontem e decidimos em relação àquele documento sobre as obras atrasadas que constam elencadas Educação, Saúde e Assistência Social, e no qual não consta Pavimentação, considerar todas as Secretarias como obras atrasadas para que sejam feitas. É só um registro. Obrigado. CONSELHEIRO BOA NOVA (Temática Circulação e Transporte): Boa-noite. Conforme o prometido, já entreguei para esta Coordenação a lista com a composição dos 21 membros do COMTU. Estou passando uma cópia aos conselheiros - porque lamentavelmente não deu tempo de tirar xerox para todos - para que tenham conhecimento da composição dos componentes do Conselho Municipal dos Transportes. São 21 membros que votam nas alternativas de Circulação e Transporte de Porto Alegre. Estou passando para os companheiros. Com referência à reunião passada quero fazer um protesto. Quero lavar um protesto contra esta plenária! No início de todas as reuniões as pessoas falam. Muitos vieram aqui e falaram sobre assuntos que não tinham nada a ver com a Temática, como por exemplo, o problema da Brigada no Estádio Beira Rio, e todos nós ouvimos. Quando a servidora da Secretaria de Planejamento Municipal fez uma exposição e este conselheiro, que foi o segundo a falar, fez uma pergunta e não se sentiu contemplado com a resposta tentou articular e argumentar para obter a resposta. Ouvi em coro muitos companheiros se manifestarem contra. Não queriam que eu falasse, porque estavam faltando dez minutos e já era hora de ir embora. Muitos tinham hora para ir embora! Quando entro aqui, meus companheiros, não tenho hora para ir embora! Se as pessoas têm, tudo bem! Levantem e vão! Agora, não tolham a palavra do conselheiro que estava fazendo uma pergunta inerente ao assunto. No meu entendimento, totalmente compatível com o que estava sendo tratado. Alguns vieram aqui e fizeram Questões de Ordem, um respondeu, o outro respondeu. Isto sim é que toma tempo! A pergunta que um conselheiro quer ver respondida não toma tempo de ninguém! Perdoem-me por esta crítica aqueles que fizeram voz contrária ao meu pedido. Muito obrigado. CONSELHEIRA ADACLIDES (Região Restinga): Eu gostaria de pedir à Mesa, ao Governo alguns esclarecimentos sobre as

demandas da Cultura que está havendo na Restinga. Porque até então éramos para termos. Os demandantes são a Cooperativa Raio de Sol, no entanto, nada tem passado pela Cooperativa. Ou seja, chegam lá e instalam. O pessoal da Cooperativa Raio de Sol não vê nem o cheiro para colocar as pessoas! Quer dizer, demandamos, levamos as pessoas e passa tudo *patroladamente*. Peço, então, ao Governo que verifique! Outra coisa, estamos pedindo curso de serigrafia e estamos encontrando dificuldade. Os cursos eram para ser de oito meses. Quero ver se, pelo menos, ganhamos mais dois meses de curso de serigrafia. É importante para o desenvolvimento da comunidade. Vou deixar este apelo ao Governo, porque não agüento mais pedir! CONSELHEIRA ROSE (Temática Cultura): A Adaclides está com a preocupação correta e vou mais além. O governo tinha se comprometido de pagar os *oficineiros* até sexta-feira passada. Temos conhecimento pelos próprios *oficineiros* que foram poucos que receberam. Aqueles que estão precisando comprar material para poderem dar aula, não receberam. Agora, houve *oficineiros* que nem aulas estão dando e já receberam! Isso é verdade, gente! A gente sabe que isto está acontecendo mesmo. São pessoas que estão sem turmas para dar aula e receberam, enquanto que os que estão precisando de grana não receberam! Com base nisso é que quero questionar o Governo. Quero solicitar o seguinte: saiu no Diário Oficial do dia 28 de setembro o resumo da Execução Orçamentária, competência de agosto de 2005. Aqui diz que na Secretaria Municipal de Cultura tem um gasto de 1 bilhão e 557 milhões. Só diz isso: Promoção e Gestão de Eventos Culturais, 400 mil. Administração e Planejamento, 279 mil. Qualificação dos Esportes Culturais, 480 mil. Apoio à Produção Cultural, 113 mil. História Artística e Arquitetônica, 3 mil. Descentralização da Cultura, zero. E nós acreditamos que o Governo ia apoiar e dar continuidade ao Orçamento Participativo. Aqui está mostrando o quanto eles estão apoiando o OP, porque a Descentralização da Cultura é a prioridade da Temática da Cultura. Obrigada. CONSELHEIRO NELSON (Região Leste): Boa-noite a todos os presentes. Vim aqui trazer hoje, realmente, um informe. De acordo com o Regimento Interno, artigo 38, letra K, "Organizar um seminário de qualificação...", todos devem saber, que a Região Leste, no dia 22 deste mês, estará realizando um Seminário de Formação dos Delegados. Então, todos os conselheiros estão convidados a comparecerem no dia 22 de outubro, ao lado do CAR Leste. O Seminário vai das 8 horas às 17 horas, com vários palestrantes. Vai ter um *galeto* com o valor de 5 reais por pessoa. Então, conto com a colaboração de todos para prestigiar o Seminário. Obrigado. CONSELHEIRO SILVIO ALEXANDRE (Região Eixo Baltazar): Boa-noite. Em primeiro lugar, não achei o meu nome no informe da ata nº 22 na questão que eu tinha encaminhado da moção. Não está aqui! Em segundo lugar, quero informar e convidar a todos sobre o Seminário no dia 8 de outubro, das 9 horas até o meio dia no Colégio Liberato, Região Norte, no Bairro Sarandi. Este Seminário está sendo organizado pelo CAR Norte com o Fórum de Segurança da Região Norte sobre Planejamento Familiar. Estão todos convidados. Haverá vários palestrantes, entre eles estará o doutor Velasques falando sobre a questão da criança e do adolescente e da família que é muito importante. Aproveito para informar a ausência da EPTC na última reunião da Comissão de Trânsito e Transporte de segunda-feira, 3 de outubro. Como havia falado semanas atrás aqui, além do pouco retorno, a EPTC não esteve presente nos deixando sem respostas. Por fim, ouvi alguns conselheiros desde que assumi falarem que a questão do período de informes é para tratarmos de assuntos que consideramos importantes. Portanto, fui um dos que levantou a questão do Beira Rio. Mesmo sendo um gremista fui solidário à torcida colorada diante da barbaridade, da falta de preparo da Brigada Militar e julgo isso uma questão importante. Assim como o assassinato do sindicalista ocorrido na sexta-feira. Amanhã terá um ato em Porto Alegre, em frente à Secretaria de Justiça e Segurança para mostrarmos para o Secretário que não queremos este tipo de violência de quem tem que nos dar segurança! CONSELHEIRO JOSÉ VENTURA (Temática Educação, Esporte e Lazer): Boa-noite a todos. Venho pedir, novamente, a colaboração de todos para quem quiser participar da Ação entre Amigos da minha entidade. Também quero falar sobre o que está acontecendo na Região quanto à eleição que houve no domingo. Foi uma eleição vergonhosa! Ontem à noite, o presidente arrombou a creche, trocou os cadeados, agrediu funcionários da creche e os conselheiros tutelares não queriam que os funcionários entrassem para atender as crianças. Isto é inadmissível! Estamos tomando a atitude de que queremos que as crianças sejam atendidas e que seja feita a associação. Amanhã vai sair em todos os meios de comunicação tudo o que aconteceu hoje. Estão reunidos a SMED, a CMDCA e o Conselho Tutelar do Centro para ser tomada uma atitude, porque perdemos a credibilidade do nosso conselheiro. É a Associação de Moradores do Barro Vermelho. CONSELHEIRA SILVIA (Temática Saúde e Assistência Social): Boa-noite a todos e a todas. Começamos as reuniões na Restinga, das Comissões da Saúde e do Transporte e estamos interagindo. A Comissão e os funcionários vão fazer um trabalho muito bom, inclusive nas áreas que não tem PSF. Agora, o que eu trago é lastimável da Região Restinga. Temos lá e ficou em primeiro lugar em 2005 a demanda da escola que as crianças da Pitinga estudam. Estas crianças saem da escola e vão direto para o asfalto e muitos pais não conseguem comprar passagem. Inclusive, este pessoal que o conselheiro Ventura

acabou de falar tirou, sangrou a escola da Pitinga, Maria da Conceição 120 mil reais. Vai ser atendida mais uma creche no Barro Vermelho e as crianças da Pitinga vão continuar sendo atropeladas. O que me revolta não é o Governo. O que me revolta é a falta de solidariedade lá dentro, porque sangraram, fizeram um acordo com uma outra comunidade que está tentando ser assentada para sair 27 casas. Eu me recuso, sinceramente, a conviver com isso, porque a gente vai para o OP para ser solidário e aquelas casas vão ter pintinhas vermelhas, vão ser diferentes das outras casas. Vão ser pintinhas com o sangue das crianças da Pitinga. Obrigada. CONSELHEIRO EVERTON (OCDUA): Quero informar que está acontecendo uma situação muito ruim na Temática. Temos convocado o Governo, a Secretaria para participarem das reuniões e eles não estão indo. Ontem, aconteceu mais uma vez. Convocamos o Demhab para se fazer presente e ele não compareceu. Então, eu já havia colocado esta situação em alguma reunião daqui e lendo o boletim da cidade, vendo uns riscos, vemos que justamente diz isso: o esvaziamento do Governo nas reuniões em que as temáticas e as regiões solicitam. Queremos deixar o nosso apelo ao Governo. Marcamos para o dia 19 nova reunião com o Demhab e com mais duas secretarias, portanto esperamos que eles se façam presentes. CONSELHEIRO OMAR (Região Cristal): Às vésperas da eleição que colocou no governo o prefeito Fogaça, o Secretário André Passos Cordeiro que era do Gaplan esteve aqui acompanhado do Diretor da Secretaria Especial de Captação de Recursos para nos dizer que a Secretaria faria de tudo, ia tentar buscar dinheiro onde quer que ele estivesse, no estado, no Brasil, na América, no mundo, no planeta Marte para resolver o problema das obras atrasadas. A eleição chegou, desferiu-se, mas aquele governo não teve a oportunidade de conseguir. Entramos, então, no novo governo com as obras atrasadas. Só nas demandas têm o valor de mais de 60 milhões. O atual governo criou um artifício, uma solução nova. Ele não está fazendo as obras atrasadas com o recurso do custeio, nem está falando também em buscar recurso em financiamento. Qual foi o prodígio? O prodígio, diga-se de passagem, é muito inteligente para o governo e não para nós, é tirar da nossa merreca, da merreca que nos toca, verba para as obras atrasadas. E o pessoal foi na onda! Já é uma verba insignificante. O recurso, como disse anteriormente, é uma merreca. Vamos ainda subsidiar e financiar os recursos das obras atrasadas, um recurso que precisamos? Então, fica para os senhores pensarem. De fato, do ponto de vista do governo foi um grande achado, mas para nós é um retrocesso! Obrigado. CONSELHEIRO AQUINO (Região Glória): Boa-noite. Só quero fazer uma solicitação à Mesa e à Coordenação, e até mesmo ao governo que se na próxima pauta vir o Demhab que ele fizesse como é feito no COMATHAB, trouxesse um relatório das ações que estão sendo feitas: reabilitação na cidade, fazer um relatório por escrito para nós mostrando o que está sendo feito e os projetos futuros. Quero solicitar ao Demhab que não venha somente a Assessoria Comunitária, mas que venha um grandão de lá para que a gente possa construir alguma coisa, assim como poder cobrar. Porque temos a Assessoria Comunitária na Glória para dar recado. Para nós da Glória é assim! Nada contra a Assessoria, porque é um pessoal que é a linha de frente, é o soldado como se diz. Mas gostaríamos de ter alguém do Demhab, de peso, aqui, para fazermos algumas cobranças e irmos direto tratar de determinados assuntos da cidade. Era isso. CONSELHEIRA REGINA (Temática Cultura): Boa-noite a todos. Eu gostaria de informar os conselheiros que nas próximas terças-feiras eu e mais as duas conselheiras que se chamam Jane, do Partenon, as conselheiras Valdívnia, Heloísa e Mara Verlaine não estaremos presentes neste Conselho, porque vamos fazer um Curso de Capacitação Projeto Salto Alto que é um curso direcionado somente às mulheres para capacitação na sociedade. Outro comunicado que quero fazer é lembrar que a nossa companheira Valdívnia está de aniversário. JAKUBASZKO (Coordenador): Uma salva de palmas à companheira. Parabéns pela data conselheira Valdívnia. (Palmas) Com a palavra o conselheiro Dilmair. CONSELHEIRO DILMAIR (Temática Cultura): Boa-noite a todos e a todas. Quero justificar a minha ausência na última reunião que foi por motivo profissional. Todos vocês sabem que sou profissional autônomo e tive que executar um serviço de última hora no local onde trabalho e por isso não pude comparecer. Uma outra questão aqui também, fazendo a leitura da ata da reunião anterior, quero reforçar um questionamento que foi colocado neste Conselho com relação à ausência da representação deste Conselho na Segunda Conferência Estadual da Cidade. Neste sentido, eu gostaria de poder estar dialogando com todos os conselheiros, porque é importante a gente colocar o nosso nome à disposição para participar como representante do Conselho, mas é mais importante ainda participarmos e nos fazermos presentes nas representações. E pelo que me consta, os conselheiros que foram escolhidos pelo COP e se colocaram à disposição não estiveram presentes na Conferência e isto prejudica a nossa atuação junto a estes eventos que ocorrem na cidade. Então, estou trazendo esta questão para que a Coordenação possa avaliar, porque as pessoas se bancam e depois não participam. Reforçando a fala da minha colega conselheira da Cultura, no que diz respeito à falta de pagamento do pró-labore dos *oficineiros* estamos com muitos prejuízos nas comunidades. Sabemos que o Programa de Descentralização da Cultura é o que leva as Ações Culturais às comunidades mais carentes, porque trabalha também com a inclusão cultural. Muitas vezes, a cooptação que está

sendo feita por parte do governo com os *oficineiros* que estão contratados e estão recebendo os seus pró-labores, na verdade estão atuando como executivos na Descentralização da Cultura. Isto não é correto do ponto de vista político. Para concluir, quero avisar a todos os conselheiros que estão abertas as inscrições para a apresentação de projetos na Semana da Consciência Negra na Câmara de Vereadores. Obrigado. JAKUBASZKO (Coordenador): Conselheiro Chiquinho, poderia nos dar o seu nome completo, porque algumas pessoas questionam e eu não sei qual o seu nome conselheiro. CONSELHEIRO CHIQUINHO (Região Centro): O meu nome é João Alberto de Lima Souza. Eu estou aqui para dar um informe. Sou motorista profissional e o meu trabalho é com frete. Tenho uma Kombi e faço frete com ela. Estou à disposição dos companheiros. Quando precisarem de uma Kombi para frete o meu nº é 81431482. Bom, mas não é isso que me traz aqui. Na realidade, trabalho junto com uma empresa de móveis escolares e têm épocas que temos bastante trabalho. E em função disso não estou conseguindo participar das reuniões da Tripartite. Portanto, estou colocando, além do meu pedido de desculpas por não poder cumprir com esta parte, a minha renúncia e o meu cargo à disposição para que a Comissão dos colegas conselheiros possa considerar a vacância deste cargo. Também quero me solidarizar com o pessoal da Restinga. Porque está na hora de que quando colocarmos os encaminhamentos aqui no Conselho algum grupo ou Comissão se reúna para tomar uma atitude. Estamos tentando chamar a Tripartite para a participação nas regiões e fazer o enfrentamento destas causas que estão ocorrendo, mas não estão chamando os conselheiros. Porque a CMDCA e a SMED estão indo, outros grupos que fazem parte da tripartite também estão indo lá, menos os conselheiros! Estou avisando! Só chamam os conselheiros na última hora para fazerem relatório, para visita de creche e para convênio. Porque na hora que temos que decidir e apoiar os nossos conselheiros e ver o que realmente está acontecendo para trazer para cá, não nos chamam. Então, este é um procedimento que eu condenava no outro governo e vou continuar condenando agora! Toda vez que for mexida alguma questão que diz respeito à creche ou SASE torna-se prioritário que os conselheiros sejam convocados. O governo está se reunindo sozinho entre os seus pares e está nos deixando de fora! É por isso que está dando este rolo todo! Era isso. CONSELHEIRO ALGEU (Região Cruzeiro): Boa-noite a todos. Estou aqui para informar que hoje temos que sair mais cedo, pois temos FROP na nossa região. Então, os conselheiros da Região Cruzeiro vão ter que se retirar para ir para a reunião. Obrigado. JAKUBASZKO (Coordenação): Comunico a todos os conselheiros a presença da senhora Cláudia Brito, representante da Coordenação Jurídica da Secretaria da Saúde. aproveito para convidá-la para fazer parte da Mesa. CONSELHEIRO SÉRGIO (Região Cristal): Boa-noite a todos e a todas. O que me trás aqui é o seguinte: na reunião, sem ser a passada, mas a anterior àquela, fiz um registro no final da sessão da minha inconformidade com o encaminhamento que foi dado ao recurso do conselheiro Omar. Discutimos este fato na Coordenação. E o assunto foi entendido pela plenária, mas depois lendo as atas acho que cometemos um equívoco. Porque todos lembram que na plenária do dia 19, se não me falha a memória, no 14º andar, na segunda-feira, uma reunião extraordinária, a gente separou a proposta do Conselheiro Omar do bloco. Votamos, então, o bloco. Depois lemos as outras propostas que eram individuais e que não estavam no bloco e a do Omar não foi colocada em votação. O conselheiro, inclusive alegou situação suspeita de que alguém teria suprimido. Mas não foi nada disso! Foi um erro coletivo. Eu estando na Mesa naquele dia reconheço que acho que houve um equívoco. Estava conversando com o Omar há pouco e o questionei se ele, realmente acha que devemos manter a análise deste recurso, porque devemos colocar em votação. Segundo a minha avaliação, acredito que seja assim. Apesar de ter sido matéria vencida desde duas reuniões atrás, estou trazendo esta questão aqui para o conselheiro Omar também se posicionar. Para finalizar, quero dizer que hoje é o último prazo para aqueles conselheiros que querem ir à Região Cristal, às 8 horas, no Grupo Haiti, 925. Estaremos lá de braços abertos. Não é tanto pelo valor, mas pela presença de todos vocês, conselheiros, lá, para que possamos confraternizar e trocar informações. É isso aí, obrigado! CONSELHEIRO JAKUBAZSKO (Temática Educação, Esporte e Lazer): Boa-noite a todos os presentes. Eu trabalho com *marketing* esportivo. Estive ontem e hoje na Câmara de Vereadores e acompanhei a votação de algumas emendas da LDO e sobre bares e restaurantes da Cidade Baixa. Muito foi falado em Orçamento Participativo na Câmara, por vereadores tanto da situação quanto da oposição. Muito falaram no OP. E esta fala tem tudo a ver com o trabalho de cada um de nós! O conjunto da obra que estava sendo votado lá é resultado do trabalho de todos nós daqui do COP. Então, é motivo de orgulho para todos os conselheiros. Quero lembrar que segunda-feira, dia 10 de outubro, no Teatro Dante Barone, na Assembléia Legislativa vamos ter uma atividade da comunidade surda onde todos estão convidados a comparecer. É o Primeiro Encontro Estadual sobre Políticas Educacionais para o Estado do Rio Grande do Sul. É uma realização da FENEIS, FADERS e do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Estão todos convidados a comparecer ao evento. A comunidade surda está sendo demandada por este trabalho que está sendo realizado por todos nós. É bom que a gente esteja lá. Obrigado.

CONSELHEIRO NELSON (Região Leste): Quero um esclarecimento sobre a questão do conselheiro Copinaré. Aqui está apagado o nome dele. Na minha Região não recebi nenhuma notícia sobre o assunto. Independente da irregularidade ou não da eleição, isso é uma questão da Região que não deve ser tratada por aqui. Quero saber do governo como é que se decidiu. Porque só quem pode retirar o conselheiro é a própria região. CONSELHEIRO OMAR (Região Cruzeiro): O esclarecimento que solicito é como vamos encaminhar, se é que vamos encaminhar. E eu solicito que seja, porque esta solicitação vai ao encontro da solicitação do companheiro Sérgio, com referência a uma alteração proposta pela Região Cruzeiro, pelo meu intermédio, com relação a uma determinada verba de Habitação. Solicito, então, que a Mesa se pronuncie dizendo como é que vamos fazer este encaminhamento. Eu quero falar a respeito. JÚLIO PUJOL (Unidade do Orçamento Participativo): Boa-noite a todos. Tenho algumas colocações a fazer em nome do governo. A questão de ser riscado o nome do senhor Copinaré da lista de presença de conselheiros foi uma decisão da Coordenação na reunião de hoje às 17 horas e 30 minutos. (Tumulto no plenário) Em função de que havia alguns comentários e rumores de que não estava regular a situação deste delegado. Sendo que na última reunião ele próprio veio ao microfone e declarou que a sua situação não estava regular. Então, se a sua situação não está regular, não é conselheiro! Se não é conselheiro não pode constar na lista de conselheiros. Este é o entendimento da Coordenação. Cumprindo isto o governo riscou o nome! Foi uma decisão coletiva da Coordenação. Por favor, o governo está com a palavra. (Tumulto no plenário) JAKUBASZKO (Coordenador): Senhores conselheiros e senhoras conselheiras, nós tivemos uma reunião hoje e discutimos sobre este assunto. Realmente, na reunião passada houve esta colocação por parte do Copinaré. Não chegamos a um consenso e precisamos de mais tempo para discutir. A posição da Coordenação, hoje, é clara, ou seja, temos que consultar a Região para saber se isto verdadeiramente é um fato. Eu não sei quem riscou o nome. Agora, se formos pré-julgar tudo nós todos estamos cometendo uma série de pecados. Então, vamos respeitar. Ninguém chegou aqui dizendo que ele não era mais conselheiro. Estamos discutindo isso. Senhores, por favor! Vamos respeitar ou vamos ter que interromper a reunião por alguns minutos para que conselheiros e conselheiras acalmem os ânimos. A palavra estava com o governo para responder aos questionamentos e sobre este assunto vamos tratar em uma outra reunião. JÚLIO PUJOL (Unidade do Orçamento Participativo): Vamos averiguar a situação, mas diante da declaração do próprio conselheiro que está registrado em ata...(Tumulto no plenário) Pessoal, vamos ter que interromper a reunião! Passada esta fase, a conselheira já estaria com oito faltas. Após a reunião do dia 17 vem o ofício da região. "Reconhecemos que foi irregular a minha eleição." Está registrado em ata as palavras do Senhor Copinaré. Então, este é o entendimento da Coordenação, enquanto não regularizar a eleição não é conselheiro! Se ele regularizar a situação, vai estar tudo *ok*. A Coordenação junto com o governo vai exigir que traga a ata da eleição com a lista de presença e os motivos da substituição e pronto! Porque não é do nosso interesse excluir conselheiro. O fato é que o conselheiro veio ao microfone e declarou que a eleição dele foi irregular, portanto, a Coordenação tem que tomar um posicionamento. Quanto à questão do Marco Antônio... Por favor pessoal, o governo está com a palavra. Eu tenho dificuldade de falar com mais uns dez falando junto comigo. Sobre a questão que o Marco Antônio levantou nesta ata, quero dizer que o conselheiro falou em um momento de alteração e se apresentou no outro dia à Coordenação assumindo o seu posto. Por isso, a Coordenação compreende que foi algo extemporâneo do debate. Quanto à EPTC e à Saúde que ele reclamou que não havia dado resposta, fizemos um acordo neste plenário que as mais variadas questões da Saúde seriam pautadas para um determinado dia com um representante da Secretaria da Saúde. A data desta reunião atrasou em função do atraso da Matriz Orçamentária. Hoje a Secretaria da Saúde está representada para discutir todos os aspectos relativos à Saúde com o COP. Sobre a Cultura, reconhecemos o atraso nas Oficinas. O governo tem dificuldade de caixa, mas a Secretaria de Governança vai entrar em contato com o GPO, com a Secretaria da Fazenda e da Cultura para tentar costurar uma solução para resolver este problema. O que o conselheiro Sérgio levantou sobre o recurso do seu Omar, no sentido de que tivesse havido um equívoco no nosso posicionamento, na realidade é uma questão pessoal dele e não da Coordenação. Entendemos que não tenha sido um equívoco, porque segundo consta na ata, e o governo estava na Coordenação daquela reunião, foi manifesta a recusa da proposta feita pelo seu Omar. Foi levantada pela Neiraci. Foi manifesta pelo plenário a retirada por consenso da proposta. Este entendimento foi unânime do plenário. Eu gostaria de passar para todos o calendário do Planejamento Participativo que prometemos na última reunião. Este é o calendário do Credenciamento das Regiões. Cada conselheiro poderá mobilizar a sua Região e participar do Fórum de Planejamento Regional. O Juninho tem o retorno a respeito da Tripartite que foi levantado pelo conselheiro Chiquinho. JUNINHO (Secretário do Conselho do Orçamento Participativo): A Comissão Tripartite 2 se reuniu hoje com os conselheiros titulares e com os Conselhos que participam junto com as secretarias que fazem parte da Comissão e organizaram o calendário deste quarto e último trimestre. Primeiro, fizemos as visitas de

conveniência, agora faremos as de construções pegando os PI's atrasados. Até porque os PI's de 2005 não têm obras. No mês de novembro faremos as visitas do PI 2006. O que já podemos fazer também com a Comissão Tripartite 3 que os titulares são o Chiquinho, a Valdívia e a Sílvia. Poderemos ao final desta sessão marcar uma reunião para organizarmos a agenda deste trimestre e da Comissão Tripartite 3. Na reunião passada, a SPM trouxe uma quantidade insuficiente de material, por isso têm mais para as Regiões ou Fóruns que ficaram sem o material. Portanto, não foi uma desorganização deste Secretário, conforme falou o conselheiro, assim como também não foi em relação à lista, porque é uma questão da Coordenação. Não é conselheiro? Então, está aqui o material que a SPM trouxe na reunião passada. JÚLIO PUJOL (Unidade do Orçamento Participativo): Para concluir a participação do governo neste ponto, tivemos acesso a um jornal do Centro que tem uma reportagem sobre o Orçamento Participativo. Encontramos um problema nesta reportagem de parcialidade, no sentido de que se faz uma reportagem enorme discutindo o OP e são ouvidos alguns conselheiros, representantes da ONG Cidade, o ex-prefeito Raul Pont e, estranhamente, nenhum representante deste governo, nenhum representante da Coordenação do OP foi ouvida. A gente respeita plenamente a liberdade de imprensa, mas tecnicamente este jornal acabou deixando a desejar, porque não ouviu todas as partes envolvidas no processo. JAKUBASZKO (Coordenação): Senhores, temos duas Questões de Ordem e três esclarecimentos. REGINA (Coordenação): Senhores conselheiros, quero lembrá-los do seguinte, temos seis intervenções pedidas à Mesa. Está presente a Senhora Cláudia Brito que é da Coordenação Jurídica da Secretaria da Saúde, conforme foi pedido pelo COP. Então, vamos ficar com um espaço muito curto se em qualquer questão que for levantada três ou quatro companheiros pedirem questão de ordem ou esclarecimento. Penso que temos que respeitar a representante da Secretaria da Saúde que se dispôs a vir na reunião de hoje. CONSELHEIRO NELSON (Região Leste): A minha Questão de Ordem vem ao encontro do que eu estava falando antes e quero que o governo me dê por escrito em qual artigo do Regimento Interno ele se amparou para tomar esta decisão extrapolada e autoritária. Deveria ter primeiro pedido para a Região esclarecimentos do fato e não ter tomado uma atitude arbitrária. Conforme o artigo 6º, extraordinariamente pode haver a eleição do conselheiro e que a revogação do mandato vai se dar nas temáticas e nas regiões. A partir de amanhã vou tentar ir diretamente ao prefeito para denunciar o que está acontecendo aqui dentro. CONSELHEIRA ROSE (Temática Cultura): A minha Questão de Ordem é com base nisso também. Eu gostaria de pedir que a Coordenação trouxesse aqui para vermos a ata que elegeu o seu Omar na Região Cruzeiro, porque o seu Omar também não foi eleito na plenária. O Fórum da Região foi quem indicou o seu Omar. Quanto à questão da ONG Cidade tinha um cartaz convidando todo mundo e era aberta a participação de todos, inclusive com *folders*. CONSELHEIRO ERVINO (Região Noroeste): Tenho um esclarecimento para pedir. Pessoal, onde diz CAR Nordeste é CAR Noroeste. Nos confundem muito com os irmãos da Nordeste. A questão da Leste, Nelson, foi conversada na Coordenação e eu coloquei que para tirar todas as dúvidas, na minha Região, por exemplo, tudo o que se faz está na ata. Então, entrega e mata a questão! Uma ata e a lista de presença da eleição de qualquer companheiro. É isso! CONSELHEIRO CHIQUINHO (Região Centro): A minha Questão de Ordem vai no sentido de que são feitas as reuniões de Comissões, são feitos os calendários e nós não recebemos. Só é feita uma fala no governo e era isso! Eu gostaria também que o suplente de comissões fosse convocado quando houvesse reunião. Porque eles têm opinião, têm direito a voz, só não têm direito a voto nas decisões. Não sei onde está este critério, mas me parece que é o jeito correto da coisa. Então, vou pedir ao Juninho, porque sei que ele é um batalhador incansável, uma pessoa bastante polivalente. Neste governo, ele está conseguindo levar a contento todas estas tarefas. Então, Juninho, quando houver estas reuniões traz aqui o calendário e distribui para as pessoas. Se houver reunião da Tripartite, convoca suplentes e titulares, porque daí a coisa vai ficar bem legal. A minha Questão de Ordem é no sentido de contribuir com o trabalho. CONSELHEIRA ADACLIDES (Região Restinga): Quero um esclarecimento. Vou gritar um pouco mais, porque na minha fala, não sei porquê, teve resposta pela parte da coitada da minha companheira Marlene, digo coitada, porque ganhou a incumbência da fala sem ter sido ela quem falou. Eu acredito, inclusive, que esta fala foi do governo e não da Marlene, porque não escutei isso da Marlene. Em segundo lugar, a minha fala não saiu. Saiu a resposta do que foi dado para mim. Agora, o meu questionamento, a minha colocação que foi feita aqui(...) acho que o pessoal estava com fome e comeu! Então, eu gostaria que saísse a minha fala todinha no patamar em que coloquei, porque eu acho que é o mínimo, né? Se eu venho para o microfone, falo e não sai nada, é brabo! Não é?! Doe! Eu gostaria de pedir que os calendários, daqui por diante, viessem sempre em folha. Fica melhor até por mês. Ah! Desculpe. Comissão de Habitação, nós vamos ficar dormindo? Vamos marcar a data! É um por cada Região. Até quando vamos tentar para marcar? O Júlio Pujol falou que somos nós que temos que marcar. Portanto, cabe a nós e vamos tratar de marcar um dia. JAKUBASZKO (Coordenação): Então, peço aos nossos taquígrafos para que se atenham mais à precisão na fala dos conselheiros e conselheiras para evitarmos estes transtornos. Com a

palavra a conselheira Neiraci. CONSELHEIRA NEIRACI (OCDUA): Em primeiro lugar, eu também faço uso da palavra para pedir o que a Adaclides pediu, ou seja, a Comissão de Habitação tem que se reunir, embora eu não faça parte. Em segundo lugar, eu gostaria que fosse corrigida a ata da reunião daquela segunda-feira onde não consta a parte da proposta como sendo do seu Omar em que ele dizia que era a proposta da Região Cruzeiro. Ele não trouxe nada provando, aliás ele nem estava presente. Então, naquela reunião pedi à plenária que fosse retirada. Foi votada e retirada. Portanto, esta parte foi omitida na ata. Foi pecado meu não ter lido em seguida e ver que não tinha acontecido. Além da ata da eleição do seu Omar na Região, eu gostaria que trouxesse a ata onde a Região tirou esta demanda. Era isso, obrigada. CONSELHEIRO DILMAIR (Temática Cultura): Estou para fazer um pedido de esclarecimento à Mesa dos trabalhos com relação a esta posição que no meu entender fere o nosso Regimento quanto ao conselheiro Copinaré. Mas também gostaria de solicitar à Mesa esclarecimento no que diz respeito ao assento que está sendo ocupado hoje pelo conselheiro Omar da Região Cruzeiro. Porque pelo que me consta também não existe uma ata que comprove isto. Pelo que sei o Michael foi o conselheiro eleito naquela Região e o seu Omar nem mesmo fez parte da chapa. Em contrapartida, o conselheiro Copinaré participou da chapa e foi eleito conselheiro suplente. E aí o que diz o nosso Regimento Interno? Diz no seu artigo 25: “Quando não se fizerem presentes o conselheiro titular e suplente, informar o Conselho, as Regiões ou Temáticas, quando os conselheiros de maneira individual ausentar-se.” Então, no meu entendimento, cabia à Coordenação e ao governo, comunicar a Região da ausência do conselheiro para que se fizesse presente. Para concluir, em decorrência da irregularidade da situação do conselheiro Omar eu gostaria de questionar a Coordenação da Mesa sobre toda a votação que foi apresentada pelo conselheiro Omar até o presente momento. Ela não tem validade nenhuma, porque ele não estava legalmente constituído enquanto conselheiro. Obrigado. JAKUBASZKO (Coordenação): Estão encerradas as inscrições. Seu Omar, por favor. Na próxima de terça-feira a Coordenação se compromete de buscar junto ao governo e junto às Regiões a documentação dos respectivos conselheiros. Agora, se cada vez que for citado o nome de algum dos conselheiros ele pedir Questão de Ordem vai ficar difícil, porque temos uma pauta e vamos cumpri-la. Na terça-feira, vamos trazer a sua documentação e a do Copinaré e de quem mais for preciso. Por favor! Muito obrigado pela sua compreensão. Com a palavra a Conselheira Regina. REGINA (Coordenação): Atenção! Agora, vamos passar para a pauta de hoje que é Saúde. Está presente a senhora Cláudia Brito que é da Coordenação Jurídica da Secretaria da Saúde que vai fazer uso da palavra. CLÁUDIA BRITO (Representante da Coordenação Jurídica da Secretaria da Saúde): Boa-noite a todos. Eu já conheço de maneira ampla a maioria dos senhores. Participei de todas as reuniões do Orçamento Participativo na primeira etapa, quando foram feitas as eleições. Portanto, participei de 32 reuniões em todas as regiões e pude acompanhar o trabalho dos conselheiros. Temos a avaliação que é muito importante e a presença da representação da Secretaria junto ao Conselho. Toda vez que somos convidados procuramos nos fazer presentes. Tenho a informação de que esteve presente aqui na Temática o Dr. Marcelo Matias que é o coordenador da Atenção à Rede que são os atendimentos nos Postos de Saúde. Ele esteve há dois meses aqui. O Dr. Marcelo falou, numa noite específica, sobre Funcionamento de Postos de Saúde e sei que ele ficou por duas horas discorrendo sobre o assunto que era a proposta. Como estamos em um primeiro momento de mudança, avaliação, reestruturação de conversação com prestadores de serviços dentro da Secretaria da Saúde não pensei em trazer um material, já que temos vários materiais de apresentação, específico para o Conselho. Imaginei que pudéssemos sentar e conversar de acordo com as demandas de vocês. Então, estou aberta para perguntas. Tem marcada uma pauta com o Juninho sobre SAMU. Vai ser uma noite na Temática em que a coordenação do SAMU e do HPS vai estar presente para discutir somente sobre atendimentos no SAMU. Espero que façam as perguntas e dentro do que se tem de informação eu respondo. O que posso dizer numa avaliação geral que está acontecendo na Secretaria na parte de Atenção à Rede é está sendo feita a reestruturação no atendimento nos Postos, nos PSF's onde entendemos que foi um pouco pervertido o funcionamento do PSF. O PSF teria que comparecer na casa das pessoas e fazer o atendimento e hoje, ele acabou se tornando mais ou menos uma outra Unidade Básica de Saúde, porque ele fica fixo na maioria das comunidades. Esta não é a função do PSF. Por isso, está sendo feita uma reestruturação. Também está sendo feita uma avaliação multidisciplinar das referências e contra referências criadas pelas Unidades Básicas de Saúde para podermos avaliar de forma adequada como se criam as filas de atendimento. Qual efetivamente a necessidade nas especialidades que atendemos e quais as demandas específicas? Tudo isso em função de informações que foram criadas no passado de filas que não temos conhecimento se ela é ficta ou verdadeira. Então, em função disso tudo é que estamos fazendo uma avaliação multidisciplinar para que possamos chegar a um resultado real. Na parte de Assistência Hospitalar, estamos fazendo a avaliação da contratação dos prestadores de serviços. Desculpem, mas acho que não estou sendo ouvida! Não sei se vocês estão querendo mudar a dinâmica da conversa. Querem

perguntar? Não querem escutar o que tenho para falar? É que eu não estou conseguindo falar desta forma. Então vou continuar. Além de estarmos nesta parte de avaliação e discussão com os prestadores de serviços, estamos criando na Secretaria da Saúde a Ouvidoria. Onde vai ser a entrada da comunidade. O cidadão vai poder acessar diretamente a Secretaria para que possamos ter a avaliação dos problemas e do serviço que está sendo prestado lá na ponta, na Unidade de Saúde. Há cerca de dez dias foi feita a apresentação do relatório de gestão na Câmara de Vereadores junto ao Conselho Municipal de Saúde onde se conclui que houve um aumento na oferta e na realização de consultas na rede básica. É um dado muito importante. Temos consciência que muito tem que ser feito, porém também temos consciência de que já estamos trabalhando e o resultado está aí! Quero abrir para perguntas e estou à disposição da Mesa. CONSELHEIRO PADILHA (Região Sul): Boa-noite a todos. Quero fazer uma pergunta a Dr^a Cláudia Brito, justamente sobre o desenvolvimento desta nova tecnologia que tem que aplicar no Posto de Saúde. Em primeiro lugar, tem que terminar com esta tal de regionalização de Posto de Saúde nas regiões. Lá em Ipanema temos um exemplo. Têm três Postos de Saúde, têm oito fichas para atender no clínico geral. Se a pessoa chegou lá às oito horas não pode sair da Juca Batista, do Beco do Adelar para ir consultar em Ipanema. Tem que sair a família correndo para tomar o ônibus e ir para a Cruzeiro. Esta microrregionalização tem que terminar. Outra coisa, remédio nos Postos de Saúde para hipertensos, não existe. Onde se encontra a insulina, não existe a seringa. Então, não adianta pegar a insulina se não tem nem a seringa para aplicar. Eu, inclusive, tive numa situação como esta no Posto Santa Marta. Uma cidadã toda bonita que atende ali na frente me deu duas seringas e disse para eu ir usando que ia dar até ficar rombuda a agulha. Isso é uma brincadeira para uma senhora ficar na frente de um balcão e me dizer isso num órgão público?! Nem exibiu um crachá para a gente saber o nome dela. Tem que obrigar este pessoal a colocar crachá para nós sabermos com quem estamos falando. Quanto ao remanejamento das pessoas que cuidam das farmácias no Posto. No Beco de Adelar tem um cidadão que está há anos trabalhando lá. Ele sempre privilegia as pessoas que são do arredor dele. Nestes dias, foi um rapaz buscar um remédio e ele não quis pegar, porque tinham passado um veneno para matar barata. O rapaz chegou às 6 horas da manhã e esperou até às 8 horas e lá vai só até às 10 horas. Daqui a pouco chegou uma bela lá de cima, deu para ele a receita e ele entrou onde dizia que tinha veneno para barata e pegou o remédio. Agora, o rapaz tinha que esperar até às 10 horas. Então, para não existir estas facilidades acho que o cara que cuida no Beco do Adelar tem que cuidar lá de Ipanema e assim por diante. Porque desta maneira não cria nenhum vínculo. CONSELHEIRO MARCO ANTÔNIO (Região Nordeste): Boa-noite. Dr^a Cláudia a senhora é advogada? Sim? Então, é por aí mesmo. A senhora coloca para nós que melhorou a Saúde e estamos vendo mesmo. Só que na Região Nordeste, na Chácara da Fumaça o médico entrou de férias faz dois anos e por incrível que pareça não entrou outro no seu lugar. Então, são 20 mil famílias a serem atendidas por um único clínico. E a Saúde está aí como a gente está vendo. Estamos com falta de auxiliar de enfermagem que faleceu e para ser bem exato na Unidade Básica de Saúde da Chácara da Fumaça. Então, está aí como estamos vendo, ou seja, está de mal para pior! Continua morrendo todo mundo! O ano está passando, as obras não estão aparecendo, o dinheiro está entrando no cofre, mas não estamos vendo nada! Portanto, gostaríamos que tomassem uma providência, porque vamos entrar no Ministério Público, porque podemos usar este recurso. Então, em quinze dias esperamos uma reunião da Saúde para que melhore a situação, se não vamos entrar com uma ação no MP. Vai ter que ser assim, pela Lei! CONSELHEIRA ADACLIDES (Região Restinga): Eu gostaria de saber quanto às equipes já conquistadas na Saúde se elas vão ser colocadas ou não, porque na 5^a Unidade teria mais uma equipe. E quando vai sair o nosso hospital? SILVIO ALEXANDRE (Região Eixo Baltazar): Um minuto é pouco. Não dá para a gente colocar o que se pretende dizer. Eu havia elaborado uma série de questões para colocar para a Dr^a Cláudia. Acho que as dificuldades que estamos tendo aqui, eu quero fazer um apelo à Mesa para tentar coordenar e mediar para evitar conflitos, é por isso que estamos perdendo tempo. Acho que a Coordenação tem que ter este cuidado nas reuniões. E não criar este tipo de situação que foi criada aqui! Não vai dar para eu falar tudo o que eu queria. Vamos ter que fazer como na reunião de amanhã na Região Eixo Baltazar que irá o Secretário da Cultura. O Movimento da Região se organizou e pressionou e vai lá o Secretário da Cultura, porque aqui não dá tempo para falar tudo o que eu queria em um minuto. Tem uma série de questões como a falta de médicos na Coqueiros, Unidade de Saúde 24 horas que tem uma articulação que o Secretário nos deu um retorno, mas não seguiu adiante o encaminhamento. A questão das especialidades na nossa avaliação quanto aos seus problemas só saiu na mídia, mas na periferia as pessoas estão demorando para serem atendidas. Quanto à articulação da prefeitura com o GHC, acho que o Secretário tem que tomar uma atitude e falar com o GHC. Temos vários postos na região. A conselheira Laura não está aqui, Mesa, porque ela está lá fechando a avenida de novo no Eixo Baltazar em manifestação aos problemas do Posto Costa e Silva. O nosso Secretário que cuida das questões do município tem que tomar a atitude de ser ofensivo e conversar com a gerência do

GHC. REGINA (Coordenação): Passado este bloco de quatro vamos dar a palavra a representante da Secretaria da Saúde. CLÁUDIA BRITO (Representante da Coordenação Jurídica da Secretaria da Saúde): Em relação ao que o conselheiro Padilha levantou sobre a farmácia e os remédios, bem como a oferta de remédios para hipertensos e diabéticos, está sendo feito. Inclusive, foram inauguradas em Porto Alegre as farmácias distritais. Existe uma idéia de que vai ser colocada em prática que é a criação da Farmácia Central onde vamos ter condições de atender todo o cidadão que estiver em Porto Alegre, independente de residir ou não nesta cidade e tiver a necessidade de solicitar algum remédio ele irá receber nesta Farmácia Central. Então, é uma obrigação por lei que o município de Porto Alegre está se adequando para cumprir da melhor forma possível. Agora, a gente sabe que existe a dificuldade ainda na questão do medicamento, mas acreditamos que está será a função das Farmácias Distritais. Foi feita uma avaliação pelo Ministério Público, na semana passada, em um Posto de Saúde de Porto Alegre e foi constatado que a fila de espera que no ano passado durava 9 horas para o fornecimento de medicação, hoje leva o tempo de 1 hora e 45 minutos. Este fato foi feito através de uma diligência do Ministério Público a um Posto de Saúde da cidade, então houve uma sensível melhora nestes termos. Entendemos que o tempo de 1 hora e 45 min também é uma espera muito longa, mas diante do tempo que era esperado anteriormente é sem dúvida uma melhora. Entendemos que a Regionalização das farmácias nos trouxe um avanço. Em relação ao que o conselheiro Marco Antônio falou sobre o Posto de Saúde da Chácara da Fumaça não é só lá que há falta de médico na Rede. Como todos sabem e tem conhecimento a Rede carece de médicos. O Secretário tem falado que vamos resolver o problema. Mas temos feito alguns levantamentos e temos impedimentos, inclusive, jurídicos até mesmo para abrir novos concursos em função da lei de Responsabilidade Fiscal. Esta Lei nos coloca no limite e não permite que Porto Alegre possa fazer um chamado de concurso público para que seja feita a contratação de médicos. Mas isso não vai nos impedir de fazer o trabalho da Rede, pois estamos fazendo o remanejamento de muitos médicos. Alguns de vocês devem ter ouvido falar sobre isso, porque muitos médicos estão saindo de determinados lugares para atendimento na Rede. Agora, esta informação que tem um médico que entrou de férias faz dois anos eu gostaria de saber sobre esta questão mais de perto, porque não tenho conhecimento de férias que dure dois anos. Pode ser que ele tenha se aposentado ou alguma coisa assim. Mas peço ao conselheiro Marco Antônio para conversarmos depois a fim de que eu possa ter informações mais precisas e verificar esta questão, porque férias com duração de dois anos não existe! Talvez esteja de licença para a aposentadoria ou algo assim. Vamos ver de forma especial e conversaremos depois. Em relação às equipes de PSF existe uma previsão de aumento das equipes. Nesta reestruturação em que os PSF's vão desenvolver, o seu papel é o de visitação multidisciplinar nas comunidades composto por agente comunitário, enfermeiro, médico, auxiliar de enfermagem. Portanto, não é a comunidade que deve ir ao Posto, mas o Posto que deve visitar a comunidade. Sabemos que hoje os PSF's criaram raízes e não é esta a proposta da União. Precisamos que os PSF funcionem de forma diferente para que a Unidade Básica de Saúde não fique abarrotada. Então, existe uma previsão de crescimento das equipes de PSF que vamos poder fazer a avaliação de modo adequado quando vier o resultado do funcionamento dentro da real proposta. Muitas comunidades recebem o atendimento desta forma, porém não são todas. Quanto à falta de médicos levantada pelo conselheiro Silvio, na Coqueiros, bem como as especialidades também entram na questão que a gente sabe que existe a falta de médicos na Rede e está sendo feita a recolocação dos médicos. No que diz respeito às especialidades eu disse no início que está sendo feito dentro da Coordenação de Redes uma avaliação das deferências e das contra deferências que vai possibilitar que tenhamos uma informação real do que hoje existe de demanda reprimida dentro das especialidades. Isto vai fazer com que a gente possa sentar com os prestadores de serviços e ter uma maneira mais adequada de contratação. REGINA (Coordenação): Com a palavra os próximos inscritos do bloco. Antes, porém, consulto a plenária. Os delegados Felisberto, Luís Alberto e Copinaré podem fazer uso da palavra? Então, poderão falar com o tempo de 1 minuto. CONSELHEIRA REGINA (Temática Cultura): Eu faço parte do Morro Santa Teresa. Então, quanto ao Posto de Saúde no Morro Santa Teresa é uma vergonha, pois pessoas idosas a partir de 60, 70 e até 80 anos têm que ir às 5 horas da manhã para a fila e o Posto só abre às 8 horas, aliás 8 h 10 min quando os agentes de saúde se dispõem a chegar. Outra coisa que está acontecendo há cerca de quatro meses neste Posto é que tem vindo apenas três caixinhas de anticoncepcional. Apenas três em uma Região onde a maioria das famílias vive abaixo da linha da miséria pagar por uma caixa de anticoncepcional o valor de R\$ 5,90 é inviável. E daí como é que fica? Têm outras questões, mas são estas duas que mais me preocupam. CONSELHEIRA ROSÂNGELA (Região Humaitá/Navegantes/Ilhas): Boa-noite a todos. Cláudia, no Posto Farrapos, Diretor Pestana, Sertório e Ilhas o problema é a falta de remédios, porque a gente pega os remédios só no dia 10. Depois do dia 10 não tem mais e aí só no dia 10 do mês seguinte. Não tem como os representantes do Posto pedirem mais medicamentos, porque antes tinha e dava para todo mundo. A minha guria

usa medicamento controlado por causa da asma e eu tenho que ficar esperando para o outro mês ou ainda fazer xerox da receita enquanto eles não carimbam para tirar num outro Posto. Tenho que fazer isso para ter sempre a medicação para a minha filha. O PSF da Região está em ordem. É a Ana Luiza que cuida da nossa Região. Houve um problema com um médico, o pessoal tocou o médico de lá. Esteve um médico na Região dando uma orientação para nós que fizemos parte da CLIS 1 sobre a Vila do IAPI. Nos disseram que vão reequipar aquele Posto para as especialidades. Vocês têm alguma coisa neste sentido para nos passar? Porque existem algumas pessoas que marcam nas especialidades e não vão no dia da consulta, portanto sempre sobra vaga e os médicos não trabalham e ficam parados.

CONSELHEIRO CHIQUINHO (Região Centro): A gente sabe que quando este governo assumiu ficou fazendo pesquisa o ano inteiro. Na Região Centro demandamos construção de Posto de Saúde e várias regiões também. Eu gostaria de saber nesta verba carimbada qual é a proposta, qual é o projeto para a criação de novos Postos de Saúde, porque sabemos que Saúde é uma necessidade básica e também é dever deste governo cumprir com isso. Existe alguma proposta ou projeto para 2006? Já que em 2005 não foi nada executado? Podemos continuar demandando Posto de Saúde? Porque na Região Centro tem área e espaço para construir um Posto de Saúde. Era isso.

CONSELHEIRO BOA NOVA (Temática Circulação e Transporte): A minha questão é referente ao uso das medicações *propranolol* que é distribuído e não existe a presença do medicamento *atenolol* que não é a mesma coisa. Dependendo do problema cardíaco, da deficiência de uma pessoa que tenha que tomar *atenolol*, o *propranolol* mata. Então, tem que haver outra coisa. Quanto à evolução da medicação? Tem medicação nova que entra no mercado e que às vezes tem o espectro de atendimento maior para a moléstia e custa até mais barato. Esse medicamento tem que ser adequado! Com referência ao que a colega falou a respeito das filas nos Postos de Saúde, existe uma legislação federal, decreto 5296 que fala na prioridade de atendimento para idosos, portadores de deficiência e é por isso que os Bancos fazem guichês separados para as grávidas, crianças no colo. Então, poderíamos também pensar nisso. Este é o problema, o governo vem aqui fala 20 minutos sobre um assunto que eu não queria ouvir e agora o que quero saber eu não posso! Obrigado.

CLÁUDIA BRITO (Representante da Coordenação Jurídica da Secretaria da Saúde): Bem, eu ia oferecer ao conselheiro Boa Nova o meu tempo de respostas para ele concluir, mas ele não deu nem a oportunidade para eu fazer isso. Em relação ao que a conselheira Regina colocou sobre os idosos devo dizer o seguinte: estamos cuidando e pensando de forma adequada quanto aos idosos. Posso informar que o prefeito no início do mês encaminhou à Câmara de Vereadores um projeto que prevê o fornecimento de medicações domiciliar aos idosos portadores de hipertensão, diabetes e tuberculose. Isto vai permitir que todo idoso tenha acesso em casa, ou seja, tenha o recebimento da medicação em casa. É uma iniciativa que Porto Alegre está colocando em prática e que vai trazer uma qualidade fantástica, na qual seremos pioneiros. Estamos pensando na saúde do idoso. Em relação ao que a conselheira Rosângela colocou sobre a falta de remédio no Posto que só vem no dia dez... Só para lembrar, este projeto que acabei de falar está tramitando na Câmara de Vereadores. É claro que depende da aprovação dos vereadores, mas foi de iniciativa do prefeito Fogaça a apresentação deste projeto. Mas voltando, quanto à falta de remédio, com a criação das Farmácias Distritais a gente conseguiu ter uma racionalização mais adequada da demanda de cada Posto e de cada farmácia, mas realmente temos ainda estas faltas. Estou levando tudo o que vocês conselheiros estão me passando hoje para a Coordenação de Rede, Coordenação de Assistência Farmacêutica que é o responsável na Assessoria de Planejamento pela distribuição e racionalidade dos medicamentos para que tenham as informações e diante destas informações possamos todos agir. O que o conselheiro Chiquinho falou sobre a verba carimbada na Saúde é claro que tem verba carimbada, sim. A verba da Saúde muitas vezes vem engessada em vários projetos que temos que utilizar o recurso financeiro, especificamente, naquelas ações. Inclusive, sabemos que uma política precisa de mais de atenção que outra, mas não temos recursos. E o recurso tem que ser gasto na política que foi destinada. Mas penso que 2005 não foi só um ano de estudo. É claro que foi um ano de estudo, de reavaliação, mas a gente já consegue ver os resultados das ações. Principalmente, na área de Assistência. Em relação ao que o conselheiro Boa Nova colocou na falta do *propranolol* e *atenolol* eu não tenho certeza se *atenolol* faz parte da lista básica ou especial de medicamentos. Mas o que posso informar é que sempre que um medicamento não tem num Posto é porque na maioria das vezes ele não faz parte da lista básica de medicamentos da competência que o município fornece. Portanto, vou levar este questionamento, porque não sei dizer com segurança se faz parte ou não. Sobre os médicos das especialidades que estão parados porque os pacientes faltam, estamos avaliando uma maneira de redistribuir estas consultas, porque o Posto tem uma demanda diária e tem também as pessoas que estão na fila. É claro que as pessoas que estão na fila aguardando não vão poder ligar para casa dez minutos antes para dizer que tem a liberação de uma consulta. Mas estas consultas que não foram utilizadas vão ser reutilizadas dentro do atendimento diário na demanda do Posto. O Orçamento está em discussão no Conselho Municipal de Saúde. O

Conselho do Orçamento Participativo tem que ter uma conversa com o Conselho Municipal de Saúde para saber o que está acontecendo dentro do Orçamento. Uma novidade que quero trazer aos senhores é que pela primeira vez o Orçamento está sendo discutido dentro do Conselho Municipal de Saúde antes de ir para a Câmara. Antes não era feito isso! Portanto, é um ganho importante que a população teve. Conselheiro, é um simples sim ou não que precisa de uma aprovação dentro do Conselho que está discutindo o assunto! Eu não posso dizer que vamos construir Postos de Saúde no ano que vem se isto não estiver na dotação orçamentária específica para isto!

JÚLIO PUJOL (Unidade do Orçamento Participativo): Quero comunicar que estou me retirando da reunião por motivos particulares e que o Juninho vai ficar representando a gerência do Orçamento Participativo e o Paulo Proença como secretário deste Conselho.

CONSELHEIRA SILVIA (Temática Assistência e Saúde): Boa-noite. Quero trazer para a senhora o problema de uma pessoa chamada Maria de Lurdes Tomé que pertence ao PSF Nonoai. Ela tem mais de 70 anos, tem que ir para uma fila às 5 horas da manhã para conseguir uma consulta. Como ela é uma pessoa que mora sozinha e teve uma crise de angina muito forte e ficou hospitalizada ela não faz. Então, ela tira da mirrada pensão que recebe de viúva para pagar R\$ 12,00 do IPE que acaba fazendo falta para ela. Agora, eu também gostaria de fazer uma outra observação sobre a insulina. A insulina falta na Rede, eu mesma já me queixei, porque faço uso da insulina e talvez mais alguém daqui também use. Só que já notei uma coisa, quando a gente vai consultar não é feito um cálculo certinho. O médico ou alguém deveria fazer este cálculo. Por exemplo, eu uso dez unidades pela manhã. O médico manda eu pegar dois frascos da insulina, é demais! Neste mês o que eu fiz? Peguei um só e está pela metade. Eu deveria ter pegado no dia 24 de setembro. Não fui, porque tenho por mais 30 dias. Então, deixei para que outra pessoa o faça. Houve um incidente no PSF Castelo, quando estava funcionando, porque agora não funciona, pois tiveram que fechar por causa da violência, de um paciente chegar lá e ter prescrito três frascos de insulina. E ele exigir! A enfermeira fez o cálculo e disse que não eram necessários três frascos, porque com dois e meio eram suficientes ele passar. Ele exigiu e a enfermeira perguntou porque ele ia levar tanto, porque poderia faltar para outra pessoa. E o paciente disse que ia chegar em casa, abrir o frasco e botar fora! Esta é a posição também do paciente que está recebendo demais. Obrigada.

CONSELHEIRO RONALDO (Região Sul): A questão é sobre critérios de instalação para PSF's. Porque temos uma região lá que tem um espaço, onde tem um imóvel no local para se instalar, só não tem a pobreza generalizada. Ela é uma pobreza que está escondida atrás de prédios bonitos, mas só que foi feita uma avaliação pelo governo passado que não poderia ser colocado na Região PSF. Não adianta colocar mais Postos de Saúde se os médicos não vão trabalhar! Os médicos têm que atender, às vezes, por seis horas e atendem apenas duas horas. Atendem vinte ou trinta pessoas se é que chega a isso. Um ex-conselheiro da minha região sugeriu que se colocasse um relógio ponto para estes doutores, porque eles afinal ganham para isso! Portanto, eles deviam pensar bem nisso. Obrigado.

CONSELHEIRO DILMAIR (Temática Cultura): Dr^a Cláudia Brito, por incrível que pareça a senhora veio no dia certo aqui neste Conselho. Porque eu trago uma denúncia de omissão de socorro por parte da SAMU que resultou na morte de um usuário do Abrigo Felipe Diehl, atrás da Igreja Navegantes. A maioria das pessoas sabe que eu participo de uma congregação religiosa e a gente tem o costume de passar pelo abrigos para dar uma assistência espiritual. Ao passar neste abrigo, Felipe Diehl - eu gostaria de solicitar à Coordenação uma tolerância de tempo, porque o assunto é grave – um cidadão de nome Geraldo, cinqüentenário sofria de muitas dores abdominais e a direção do Abrigo, através do seu Juarez, solicitou o atendimento de urgência da SAMU. O médico de plantão, por omissão e por covardia, não quis se identificar, mas foi na madrugada de sábado no dia 1 de outubro, às 4 horas da manhã, portanto é fácil de identificar porque tem escala de serviço, acredito eu. Este médico se negou a prestar socorro, porque fez um diagnóstico por telefone. E disse: "Ah, estes usuários de abrigo de rua estão acostumados a se embriagar, é apenas um distúrbio intestinal." Ele não mandou socorro. O cidadão continuou a gritar de dor e quando a SAMU chegou às 6 horas da manhã o senhor Geraldo estava morto. Eu orientei a direção deste abrigo que fosse ao Ministério Público, procurasse o Conselho de Ética de Medicina e que encaminhasse ao Direitos Humanos da Câmara de Vereadores uma denúncia formal com relação a esta omissão de socorro. Acredito que o médico quando se forma preste um juramento de salvar vidas. Este médico, chefe da SAMU neste dia, repito, 1º de outubro, às 4 horas da manhã se negou a prestar socorro a este cidadão. Gostaria de solicitar à Secretaria da Saúde que abrisse uma sindicância para averiguar este fato. Posso trazer documentalmente a denúncia por parte do Abrigo Felipe Diehl. Obrigada.

Era isso.

REGINA (Coordenação): Quero informar que depois da conselheira Valdivia temos mais nove conselheiros inscritos. Já são 8 horas e 40 minutos. Consulto o plenário se nos estendemos até às 9 horas ou deixamos para a próxima reunião de terça-feira. Em votação. Quem concorda que a reunião se estenda até às 9 horas levante o braço. (Pausa) Quem vota para que a reunião continue na próxima terça-feira, levante o braço. (Pausa) Quem se abstém. (Pausa).

APROVADA A CONTINUAÇÃO DA REUNIÃO PARA TERÇA-FEIRA.

CONSELHEIRO JAKUBASZKO (Temática Educação, Esporte e Lazer): O Esporte e a Educação têm tudo a ver com a Saúde. Eu sempre brinco que no 14º andar da Prefeitura Nova tem um cartaz com a figura de Dom Pedro, no tempo em que ele era cadete, muito antiga, e lá diz que Saúde é um caso de polícia. É engraçada aquela colocação. Todos nós já passamos por lá, mas não acredito que todos tenham visto. Uma sugestão para a Secretaria da Saúde é fazer programas no Centro, no Mercado Público, no Parque Farroupilha. Por exemplo, no Mercado Público num determinado dia da semana a Secretaria da Saúde poderia fazer uma programação em que fosse possível medir a pressão das pessoas, fazer o exame de diabetes, enfim. Prestaria um bom atendimento à população, aberto a todos no Mercado Público, numa terça ou quinta-feira, extensivo aos nobres senhores que estão aqui trabalhando. Serviria a todos nós daqui do COP. Obrigado. REGINA (Coordenadora): Os conselheiros Aquino, Gomes, Marlene e os delegados Felisberto, Luís Alberto e Copinaré estão com as suas inscrições garantidas na próxima reunião de terça-feira. O Felisberto e a Adaclides estão inscritos para uma segunda rodada, portanto também está garantida a fala de ambos. Com a palavra a última conselheira inscrita para hoje, Valdívia. CONSELHEIRA VALDÍVIA (temática Saúde e Assistência Social): Quero só explicar para a Cláudia que o *atenolol* não faz parte da Rede Básica de Saúde, então ele não existe. Se o Dr. Marcelo Matias estivesse aqui ele saberia. Já que está se falando tanto nos PSF's, nos Programas de Saúde da Família tenho uma sugestão para a Secretaria da Saúde para estes PSF's. Segundo o Dr. Marcelo, enquanto estes postos não estiverem funcionando perfeitamente com a equipe completa não inaugurarão mais nenhum. A sugestão que se faz é que no momento em que forem colocados os PSF's em Porto Alegre, a população participe das discussões, porque então, a população fazendo parte, participando e discutindo vai dizer onde devem ser colocados os PSF's, pois é ela quem sabe onde estão os vazios de Saúde no município. A sugestão que a Temática dá para a Secretaria é que quando forem trocar algum coordenador de equipe chamem antes a população, conversem com a comunidade para saber se ela está de acordo, se está descontente ou não com o trabalho deste médico. Porque não é o que está acontecendo. A coisa está sendo feita de cima para baixo. Outra questão é sobre os CAPS A/D. Aqui em Porto Alegre existem poucos e a Região Leste é uma que não tem CAPS A/D. O mais próximo é o do Hospital Conceição que atende a Região Nordeste e a Região Noroeste, portanto, não atende a Região Leste. Os PSF's desta Região são trabalhos feitos pelos agentes de saúde e aí perguntamos: para onde vamos encaminhar os nossos dependentes químicos? No momento em que colocarem funcionários, médicos e enfermeiros nos PSF's passem, primeiro, a estes a coordenação para que saibam trabalhar com os agentes comunitários de saúde que estão na ponta e são os que realmente sabem trabalhar com a comunidade. Obrigada. CLÁUDIA BRITO (Representante Jurídica da Secretaria da Saúde): Em relação à colocação da conselheira Silvia eu já havia falado sobre o atendimento ao idoso. Estamos com cuidado específico ao idoso. A gente sabe que existe ainda deficiência. E isto entra na questão da fila, do atendimento das cinco horas. O que posso dizer, conselheira, é que vai melhorar! Estamos trabalhando para isso. A falta de insulina vem junto com aquilo que falei. Com a regionalização das farmácias vamos ter uma visão racional da demanda de cada posto. Não faz três meses que isto foi feito. Então, é o período que temos para que a resposta chegue e a gente possa modificar os encaminhamentos. O conselheiro Ronaldo falou sobre os critérios do PSF. Quero saber, conselheiro, onde é a região que o senhor falou que não tem. É na Tristeza? A discussão dos PSF's passa pelo Conselho Municipal de Saúde. Falo, inclusive, para a conselheira Valdívia que acabou de fazer a sua colocação que os PSF's são discutidos no CMS. Isto é, onde e como vai funcionar é discutido no Conselho Municipal. Então, os conselheiros têm todas as condições de entrarem em contato com o CMS para fazerem parte da discussão. Porque o Conselho é do cidadão! Por isso, quanto ao funcionamento do PSF passa pelo Conselho Municipal de Saúde. Talvez a idéia da criação não tenha chegado ainda, mas a discussão de onde há necessidade de PSF é dentro do Conselho. Mas esta

Juarez Melo da Silva Junior - Juninho

Secretário Executivo do Conselho do Orçamento Participativo

UOP / PMPA - mat.15.993-9

✉ juninho@dmlu.prefpoa.com.br

☎ (51) 32893654-3661-3662 / 81695724